Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa de Organização Bradesco

CNPJ 27.098.080/0001-45
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2013, da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. (Bankpar Arrendamento), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Bankpar Arrendamento registrou Lucro Líquido de R\$ 1.739 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 95.104 milhões e Ativos Totais de R\$ 96.656 milhões.

Barueri, SP, 19 de julho de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2013	2012	
ATIVO			
CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	92.759	88.301	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.719	87.951	
Carteira Própria	91.759	87.951	
OUTROS CREDITOS	1.932	349	
Diversos (Nota 6)	952	349	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.896	5.021	
OUTROS CREDITOS	3.896	5.021	
Diversos (Nota 6)	3.896	5.021	
PERMANENTE	1	1	
INVESTIMENTOS	1	1	
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	
Provisões para Perdas	-	(9)	
INTANGÍVEL (Nota 8)	-	3	
Ativos Intangíveis	-	5	
Amortização Acumulada	-	(2)	
TOTAL	96.656	93.326	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2013	2012	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.220	3.037	
Resultado da Operação de Arrendamento Mercantil (Nota 5b)	3.220	3.037	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.220	3.037	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(338)	(308)	
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(197)	(146)	
Despesas Tributárias (Nota 13)	(153)	(171)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	(8)	(22)	
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(82)	(62)	
RESULTADO OPERACIONAL	2.882	2.709	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DO IMPOSTO DE RENDIMENTO SOBRE O LUCRO	2.882	2.709	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)	(1.143)	(1.068)	
LUCRO LÍQUIDO	1.739	1.641	
Número de ações (Nota 11a)	47.956.353	47.956.353	
Lucro por lote de mil ações em R\$	36,26	34,22	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2013	2012	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.882	2.709	
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	(6)	(9)	
Reversão de Provisões Cíveis	(6)	(9)	
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	2.876	2.700	
(Aumento)/Redução em Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.140)	(1.068)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(68)	(145)	
Calça Líquida Proveniente/Utilizada das Atividades Operacionais	30	(63.751)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução do Intangível	2	-	
Calça Líquida Proveniente/Utilizada nas Atividades de Investimentos	2	-	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Aumento de Capital por Subscrição	-	63.726	
Dividendos Pagos	(32)	(6)	
Calça Líquida Proveniente/Utilizada nas Atividades de Financiamentos	(32)	(63.726)	
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3)	(3)	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	8	32	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	5	29	
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3)	(3)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil			
	2013	2012	
Eventos			
Saldo em 31.12.2011	9.750	15.302	
Aumento de Capital - Subscrição de Ações	63.726	-	
Aumento de Capital com Reservas	16.524	(15.302)	
Lucro Líquido	-	1.641	
Destinações - Reservas	-	82	1.543
Dividendos Propostos	-	-	(165)
Saldo em 30.6.2013	90.000	82	1.543
Saldo em 31.12.2012	90.000	171	3.211
Lucro Líquido	-	-	1.739
Destinações - Reservas	-	87	1.635
Dividendos Propostos	-	-	(17)
Saldo em 30.6.2013	90.000	258	4.846

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2013	2012	%
1- RECEITAS	3.222	106,2	3.026
1.1) Intermediação Financeira	3.220	106,1	3.037
2- VALORES ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2	0,1	1,1
Publicações	(187)	(6,2)	(146)
Serviços Técnicos Especializados	(94)	(3,0)	(94)
Contribuição Sindical	(52)	(1,7)	(10)
Processamento de Dados	(7)	(0,2)	(8)
Outros	(2)	(0,1)	(2)
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (-12)	3.035	100,0	2.889
4- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.035	100,0	2.889
5- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.035	100,0	2.889
5.1) Remuneração do Governo	1.296	42,7	1.239
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	1.739	57,3	1.641
Dividendos	17	0,6	16
Lucro Retido	1.722	56,7	1.625

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. (Bankpar Arrendamento ou Instituição) tem por objeto a prática de todas as operações de arrendamento mercantil, permitidas pela legislação em vigor e pelas normas regulamentares aplicáveis à espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e no âmbito de suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A Assembleia Geral Extraordinária de 25 de 2013, aprovou a proposta da Diretoria para transformar a Instituição em Banco Múltiplo, com denominação de Banco CBS S.A., para operar com carteira de investimento e de crédito, financiamento e investimento. A matéria aprovada entrará em vigor e se tornará efetiva depois de homologada pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.838/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Controle de Atividades Financeiras (CNAF) e do Banco Central do Brasil (BCB/CN). Incluem, também, as informações sobre a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil, estimativas do ativo por determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, taxas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros, e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e provisões. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 19 de julho de 2013.

2) AVALIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) **Aparação do resultado**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pretéritas são registradas pelo valor de registro, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos resultados e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata e a calculadas pelo método exponencial.

c) **Títulos e valores mobiliários - classificação**
Títulos e valores mobiliários - adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais são sempre reconhecidos no resultado quando da efetiva realização e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido em cada data de avaliação.
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com o propósito de serem mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d) **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos" e é provisão para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização do ativo recuperável em cada data de avaliação. São registrados em contrapartida ao resultado do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

e) **Provisão para imposto de renda e contribuição social**
A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% do lucro tributável e calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.838/07 e pelas alterações em 31 de dezembro de 2007, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da abogação das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) **Investimentos**
Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

g) **Intangíveis**
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Compostos por softwares, registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

h) **Redução ao valor recuperável (impairment)**
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva é que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

i) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios descritos nos itens seguintes:
- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo elegível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de efeito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

- **Obrigações Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de fato de não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas passíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações contingentes são reconhecidas e mensuradas quando há evidência objetiva de que a obrigação legal ou contratual decorrente de eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 9.

j) **Outros ativos e passivos**
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base pro rata) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base pro rata).

k) **Eventos subsequentes**
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- **Eventos que não originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
Não houve qualquer evento subsequente que requer ajuste ou divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Total caixa e equivalentes de caixa	8	1

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Títulos para negociação (4)		
Certificação de depósitos bancários	2.438	3.979
Debêntures	48	6.468
Títulos do tesouro nacional	-	3.215
Letras financeiras do tesouro	1.152	1.555
Notas do tesouro nacional	-	-
Operações compromissadas (3)	12.310	-
Notas promissórias	6.314	-
Outros	6.210	3.987
Total em 2013	22.619	18.995
Total em 2012	22.619	18.995

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que possuem suas carteiras, preservando a classificação categorial dos fundos de investimento em ativos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco (soma R\$ 91.759 mil) (2012 - R\$ 87.951 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelo de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.
(3) Refere-se a recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco e.
(4) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários

Aplicações interfinanceiras de liquidez:
Fundos de investimentos: 3.220 / 2.912
Caixa e equivalentes de caixa: 3.220 / 3.037
A Bankpar Arrendamento não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

6) OUTROS CREDITOS

	2013	2012
Créditos tributários (Nota 16c)	4.368	4.807
Provisão por depósito em garantia	1.136	1.866
Impostos e contribuições a compensar	19	16
Outros	94	97
Total	4.688	5.370

7) INVESTIMENTOS

Em 30 de junho, o investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Os investimentos por incentivos fiscais de R\$ 9 mil foram realizados em abril de 2013.

8) INTANGÍVEIS

Corresponde a Software e foram baixados em abril de 2013.

9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.
b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o período final do ano, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.
i) **Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de vitória e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões decorrentes do curso normal de suas atividades são reconhecidas nos trêmes do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

ii - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias
No início do 1º semestre de 2013	6	234
Reversão - 1º semestre de 2013 (Nota 10)	(6)	234
No final do 1º semestre de 2012 (Nota 10)	-	234

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) **Fiscais e previdenciárias**

	2013	2012
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	776	759
Provisões para riscos - fiscais (Nota 9)	234	234
Impostos e contribuições a receber	26	27
Total	1.036	990

b) Diversas

	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	330	461
Créditos diversos	169	189
Total	499	650

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
O capital social no montante de R\$ 90.000 mil (2012 - R\$ 90.000 mil) está representado por 47.956.353 ações ordinárias, nominativas escriturais, em moeda de curso provel, sem acompanhamento regular de suas evoluções nos trêmes do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

b) Reservas de lucros

	2013	2012
Reservas de Lucros	5.104	1.625
- Reserva legal (1)	258	92
- Reservas estatutárias (2)	4.846	1.533

(1) Constituído obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social.
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pelo ser constituída em 100% das reservas de lucros remanescentes após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) **Dividendos e juros sobre capital próprio**
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, que somados não seja inferior ao lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar

Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária e fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, dos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, diretores do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.882
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(1.153)
Outros valores	10
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.143)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(915)
Impostos diferidos:	
Realização no semestre sobre adições temporárias	(14)
Utilização de saldos iniciais de:	
Prejuízo fiscal	(214)
Total dos impostos diferidos	(228)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.143)

c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2012	Saldo em 30.6.2013
Provisões civis	2
Outros valores	104
Total dos créditos tributários	106
Prejuízo fiscal	4.490
Total dos créditos tributários (Nota 9)	4.596

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
2013	2.709
2014	(1.084)
2015	16
2016	(1.068)
Total	58

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
(915)	(865)
(14)	(4)
(214)	(199)
(228)	(203)
(1.143)	(1.068)

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2012	Saldo em 30.6.2013
2	-
104	38
106	92
4.490	4.276
4.596	4.368

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal	Total
	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	2	1	248	251
2014	10	6	1.094	1.110
2015	29	17	1.058	1.104
2016	15	9	1.048	1.072
2017	2	1	828	831
Total	58	34	4.276	4.368

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, liquidação de efeitos tributários, somou R\$ 4.048 mil (2012 - R\$ 4.443 mil), sendo R\$ 86 mil (2012 - R\$ 91 mil) de diferenças temporárias e R\$ 3.962 mil (2012 - R\$ 4.352 mil) de prejuízo fiscal.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões decisivas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Bankpar Arrendamento, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, emitiu vários procedimentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual Básico.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 15 de agosto de 2013

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cleudson Rogério Sartório
Contador CRC 1SP212058/O-0

O curandeiro da miserável Chiapas

Sergio Castro, que não é médico, nem padre, dedica-se a cuidar, de graça, da saúde da população carente de uma das regiões mais pobres do México.

Elisabeth Malkin
The New York Times

San Cristóbal de las Casas, México - Todas as manhãs, Sergio Castro atravessa a cidade para cuidar de lutas íntimas por trás de portas fechadas.

Após passar por um portão preto de metal, Diego Raúl López Sánchez se deitou em uma cama em uma sala de alvenaria. Um acidente de moto o deixou paralisado do pescoço para baixo há meses e seu corpo ficou coberto de escaras.

Castro limpou e cobriu a pele machucada, enquanto falava calmamente com o paciente. Ele deu conselhos à esposa de López, que parecia completamente desesperada com a nova situação do marido. Ele voltaria no dia seguinte.

Nem médico, nem padre, Castro, de 72 anos, preenche um dos muitos buracos abertos da sociedade mexicana, ainda mais carente no estado de Chiapas, no sul do México, do que no restante do país.

Ao longo da última década, o México ampliou o acesso a serviços médicos, à medida que os governos aumentaram as verbas destinadas ao distante objetivo de fornecer uma cobertura médica universal. Mas o tipo de tratamento oferecido por Castro vai muito além do escopo dos centros de saúde rudimentares das cidades interiores, ou do Hospital de las Culturas, um hospital comunitário inaugurado há poucos anos.

Dun Sergio, como as pessoas o chamam, passa boa parte do tempo limpando e fazendo curativos em feridas causadas por queimaduras ou pelo diabetes. Ele não aceita dinheiro porque, assim, "os pacientes podem ficar calmos e se sentem motivados a ficarem bons mais rápido", afirmou. "A habilidade, o dom que Deus me deu para fazer isso: é isso que me ajuda a obter bons resultados", afirmou. Quando ele consegue

juntar doações, Castro ajuda vilarejos a construir escolas e a tratarem a água.

Sua atual preocupação é a família de López. Embora López, de 29 anos, receba o seguro do governo, não há ambulâncias à disposição para levá-lo à reabilitação, que fica a uma hora de distância, e seu pedido de aposentadoria por invalidez ainda está tramitando. Castro tem usado as doações para financiar a fisioterapia, mas o dinheiro está acabando. Ele já está fazendo planos: criar uma pequena loja de conveniência que López possa gerenciar de casa.

"Esse é um caso especial ao qual eu estou me dedicando", afirmou Castro a respeito de seu paciente. "Ele precisa mudar psicologicamente, não pode sentir inútil precisa de alguns recursos".

Vestido como um velho boia-deiro, de botas, calças jeans desbotadas e chapéu de couro, com um maço de Saleo no bolso da camisa, Castro recebe pacientes todas as tardes em uma casa pequena que serve como clínica e museu para sua coleção de vestimentas, máscaras e esculturas indígenas. Muitos de seus pacientes são maias dos planaltos da região, que estão entre os cidadãos mais marginalizados do país.

"Ele conseguiu ganhar espaço nessas diferentes comunidades", afirmou Patricia Ferrer, assistente médica em Tucson, Arizona, que visita Castro duas vezes ao ano e envia suprimentos. "Ele se tornou de confiança de todos e é por isso que as pessoas o procuram."

Pobreza, má gestão e negligência do poder público tornam ainda maior a complexidade do tratamento de doenças em Chiapas. Muitas pessoas não recebem qualquer tratamento preventivo. Quando recebem, "a capacidade dos serviços é muito limitada e a qualidade é deficiente", afirmou Héctor Ochoa, diretor do grupo de pesquisa médica do College of the Southern Border.

Fotos: Janet Jarman/The New York Times

Acima, Sergio Castro cuida de paciente terminal, vítima de diabetes; ao lado, Carolina com a filha Guadalupe, salva pelo curandeiro que, dia após dia, leva amparo e remédios aos enfermos.

"Não fazemos milagres, mas curamos."

No Hospital de las Culturas até as mangueiras de incêndio têm nomes escritos em tzotzil e tzeltal, os dois principais idiomas da região -, mas não há um tradutor para conversar com os parentes de pacientes. O diretor do hospital, Marco Pérez, tem necessidades mais imediatas: como consertar o raio-X; ou como garantir suprimentos... O doutor Hugo Cameros, responsável pela emergência, não tem verba para contratar médicos. Existem tantas carências que há espaço para qualquer um que se disponha a tratar enfermos, afirmou Cameros, incluindo Castro. "É a forma como ele trata as pessoas que as cura."

Nascido no norte do México, Castro chegou a Chiapas há quase meio século para trabalhar como agrônomo e veterinário. Logo começou a tratar cortes de facão e

queimaduras pelos vilarejos.

Pouco mudou ao longo das décadas. Após uma viagem de apenas 20 minutos de carro pelas ruas de paralelepípedo de San Cristóbal, encontramos Carolina López, uma viúva que cuida de cinco crianças em uma pequena casa de alvenaria com chão de terra. Este ano, sua filha Guadalupe, 3 anos, foi escaldada por uma panela de água fervente. Carolina levou a menina diretamente a Castro, que viajou montanha acima todos os dias durante um mês para tratar a garota.

Mas a tarefa de Castro só aumenta. Agora ele trata um número crescente de pacientes com o diabetes descontrolado, uma das principais causas de morte no México. "Não fazemos milagres, mas curamos", afirmou. "Não perdemos o ânimo."